

# **CURSO:** Atualização sobre a Organização e Oferta dos Serviços da Proteção Social Especial

## **TURMA – 03**

**Facilitador(a): Christiane Casal**



Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# PROVISÕES DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

## MÓDULO I

### – CONCEPÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL – Introdução Histórica e Conceitual Sobre a Proteção Social



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL

- O que é???
- Quem faz???
- Para quem se faz???



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL



A PROTEÇÃO SOCIAL NÃO SE LIMITA A UMA  
POLÍTICA SOCIAL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



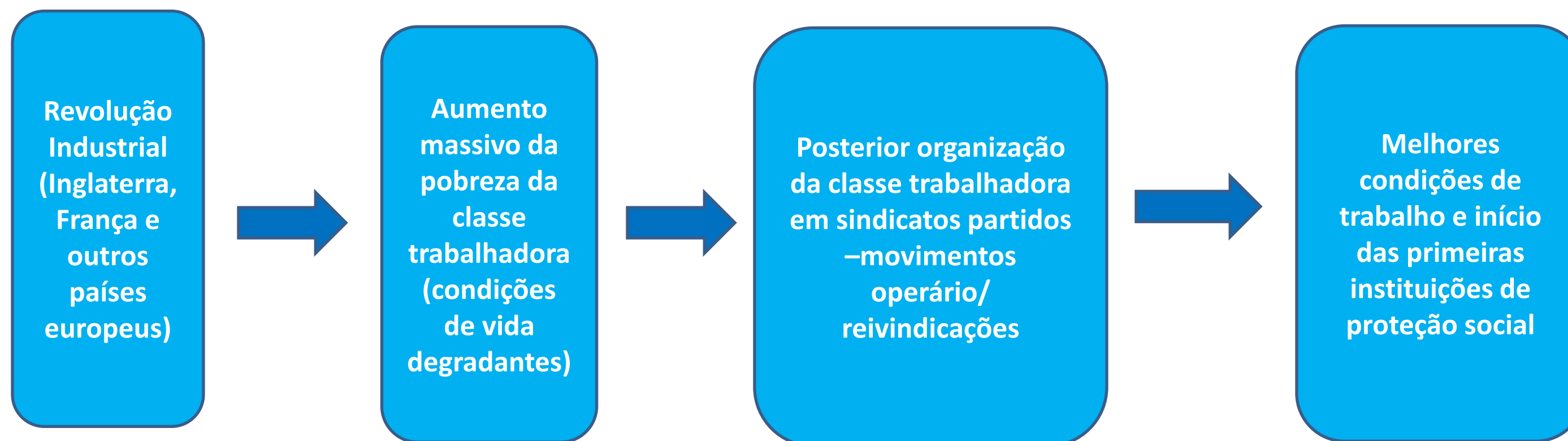
**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## INTRODUÇÃO HISTÓRICA E CONCEITUAL SOBRE A PROTEÇÃO SOCIAL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



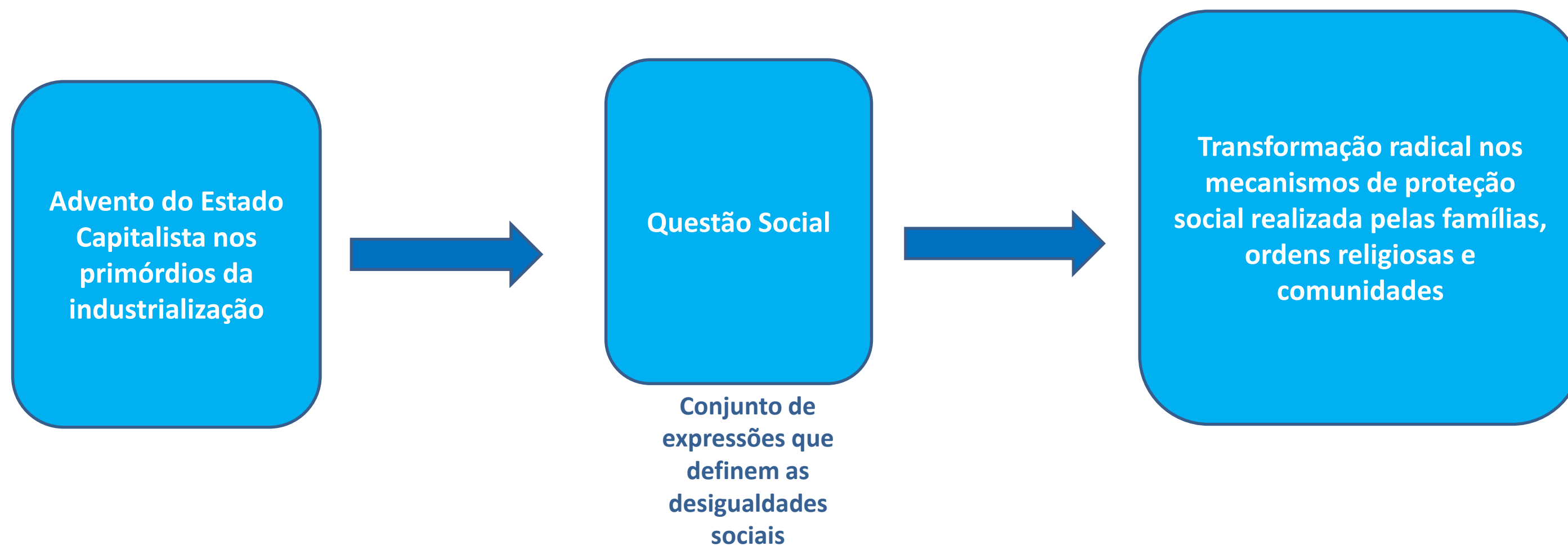
**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## - INTRODUÇÃO HISTÓRICA E CONCEITUAL SOBRE A PROTEÇÃO SOCIAL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL

A proteção social não é objeto de definição consensual. Há diferenças expressivas entre as experiências nacionais e suas trajetórias históricas e institucionais. Há, ainda, diferenças entre autores e correntes analíticas quanto ao conceito, ao escopo das ofertas, às políticas que as integram ou sobre seu papel na regulação das sociedades modernas.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL

As desigualdades sociais não apenas passaram a ser reconhecidas como problema social como também reclamaram a intervenção dos poderes políticos na regulação pública das condições de vida e de trabalho desses trabalhadores.

As lutas e reivindicações do movimento operário (que inclusive organizou-se em sindicatos e partidos) geraram melhores condições de trabalho e deram início as primeiras instituições de proteção social.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL

Dessa forma, a proteção social tem relação direta com o acesso aos direitos de cidadania na formação integral do ser, o que revela a necessidade de ações intersetoriais e em rede.

*“A Proteção Social pode ser definida como um conjunto de iniciativas públicas ou estatalmente reguladas para a provisão de serviços e benefícios sociais visando a enfrentar situações de risco social ou de privações sociais.”*

(JACCLOUD, 2009:58)



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

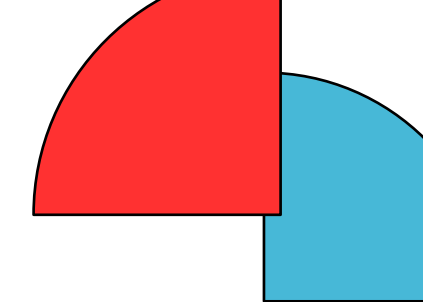


**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



# Proteção Social e Assistência Social no Brasil

## Um breve percurso pela linha do tempo



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

**A Assistência Social enquanto direito é fruto de um processo de luta  
construído historicamente, para entendermos é preciso voltar no  
tempo...**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# Assistência Social antes da CF/88

- Ações vinculadas a “**Pobreza absoluta**”, a noção de caridade e ajuda aos indivíduos, não inseridos no mercado de trabalho.
- O foco estava centrado no indivíduo “problemático, desajustado, incapaz” e não no resultado de um modelo sócio econômico e político.
- Ações como fruto da caridade divina, religiosa, motivação moral movida pela boa vontade, pelo sentimento de pena;
- Apelo ao voluntariado atrelada às primeiras damas;



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## “Assistencialismo”

Entende-se por assistencialismo a realização de ações pontuais e imediatistas, em geral desarticuladas de políticas públicas estruturantes, que, embora possam atender a necessidades emergenciais, não contribuem para a promoção da autonomia, do protagonismo e da garantia de direitos dos sujeitos atendidos.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Assistência Social antes da CF/88

- Providencia administrativa e emergencial para atender as anomalias sociais;
- Improvisação pela intuição – sentimentalismo;
- Reparar carências;
- Não reconhecimento como uma Política Social;
- Sem natureza científica.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



**A Constituição Federal é Fruto de uma forte Mobilização e garante legalmente a Assistência Social como um direito.**

**Constituição Federal de 1988 em seu Artigo 194:**

“A Seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinada a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social”, institui a assistência social como um direito do cidadão.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# ASSISTÊNCIA SOCIAL NO CAMPO DA SEGURIDADE SOCIAL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Constituição Federal/88

- Afirmou o direito à Assistência Social, determinando que é de responsabilidade estatal e assegurando a participação da sociedade na formulação e no controle da política em todos os níveis de governo;
- Regulamentou a participação da sociedade civil como um elemento dos processos decisórios nas três esferas de governo e introduziu mecanismos para que as representações sociais tivessem acesso à gestão pública!!
- Clientelismo x Usuários.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Constituição Federal/88

☐ Reconhece o Controle Social como uma estratégia de gestão democrática sobre o que é de interesse de todas as pessoas e apresenta como diretrizes:

I – Descentralização político-administrativa para os entes federados e comando único das ações em cada esfera de governo;

II – Participação da População por meio de organizações representativas na formulação das políticas e controle das ações;

III – Primazia da responsabilidade do estado na condução da política de assistência social em cada esfera do governo.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# Assistência Social no Brasil

Mais afinal de contas... O  
que é Assistência  
Social?



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

- É direito do cidadão e dever do Estado;
- É Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais;
- É uma política realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Regulamentada em 1993 a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS):

- Dever do estado e direito do cidadão: primazia da responsabilidade do Estado;
- estrutura descentralizada e democrática;
- Cofinanciamento pelos três níveis de governo;
- Conselho, Plano e Fundo como elementos fundamentais de gestão.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# Linha do Tempo da Assistência Social

Capítulo 2 - Proteção Social como Política Nacional

## LINHA DO TEMPO DA PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL



RELATÓRIO PRIMEIRA INFÂNCIA  
TELLUS | JULHO 2010

24



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# A Política da Assistência Social no Brasil

- **Princípios norteadores:**

Territorialização

Matricialidade sociofamiliar

Intersetorialidade

- **Classificação dos municípios por porte:**

Pequeno Porte I: até 20.000 habitantes

Pequeno Porte II: de 20.001 a 50.000 habitantes

Médio Porte: de 50.001 a 100.000 habitantes

Grande Porte: de 100.001 a 900.000 habitantes

Metrópole: mais de 900.000 habitantes

- **Organização dos serviços socioassistenciais:**

Os serviços são organizados em níveis de proteção: básica e especial, sendo a Proteção Social Especial dividida em média e alta complexidade.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Avanços técnicos e normativos, assegurando a institucionalidade da Política de Assistência Social:

NOB SUAS

NOB RH

Implantação de equipamentos em todo território nacional

Tipificação dos Serviços

Equipes de Referência

Vigilância Socioassistencial

Plano Decenal

Pacto de Aprimoramento de Gestão



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## PERFIL DO PÚBLICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Crianças,  
adolescentes,  
jovens, adultos e  
idosos:**

- Com redução da capacidade pessoal;
- Com deficiência ou em abandono;
- Vítimas de formas e exploração, de violências e/ou ameaças;
- Vítimas de preconceito por gênero, etnia/raça e opção pessoal;
- Vítimas de apartação social que lhes impossibilite sua autonomia e integridade.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# A Política da Assistência Social no Brasil

A inclusão da política pública de Assistência Social no Sistema Brasileiro de Proteção Social promove importantes rupturas na área.

QUE RUPTURAS FORAM ESSAS???



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

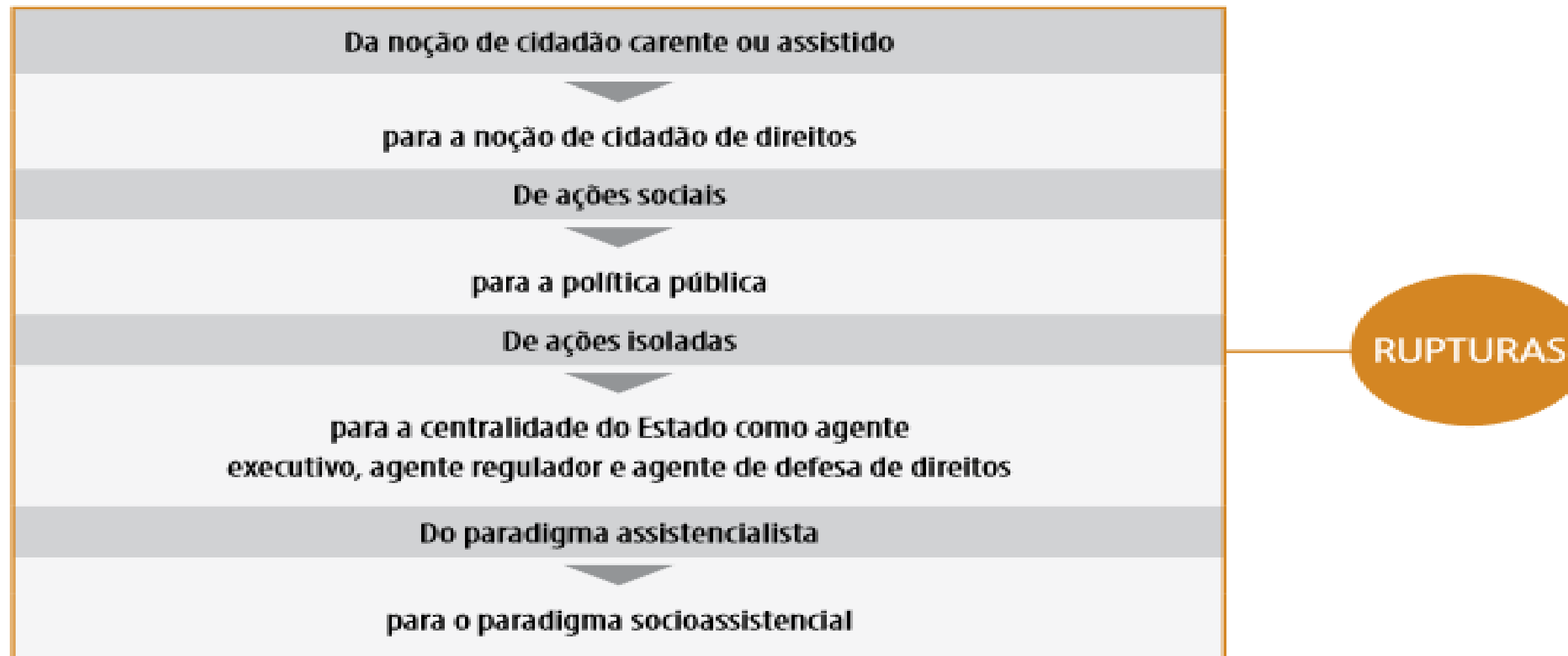
Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# SEGURIDADE SOCIAL

Do que se tratam essas rupturas ? ? ? ? ?



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

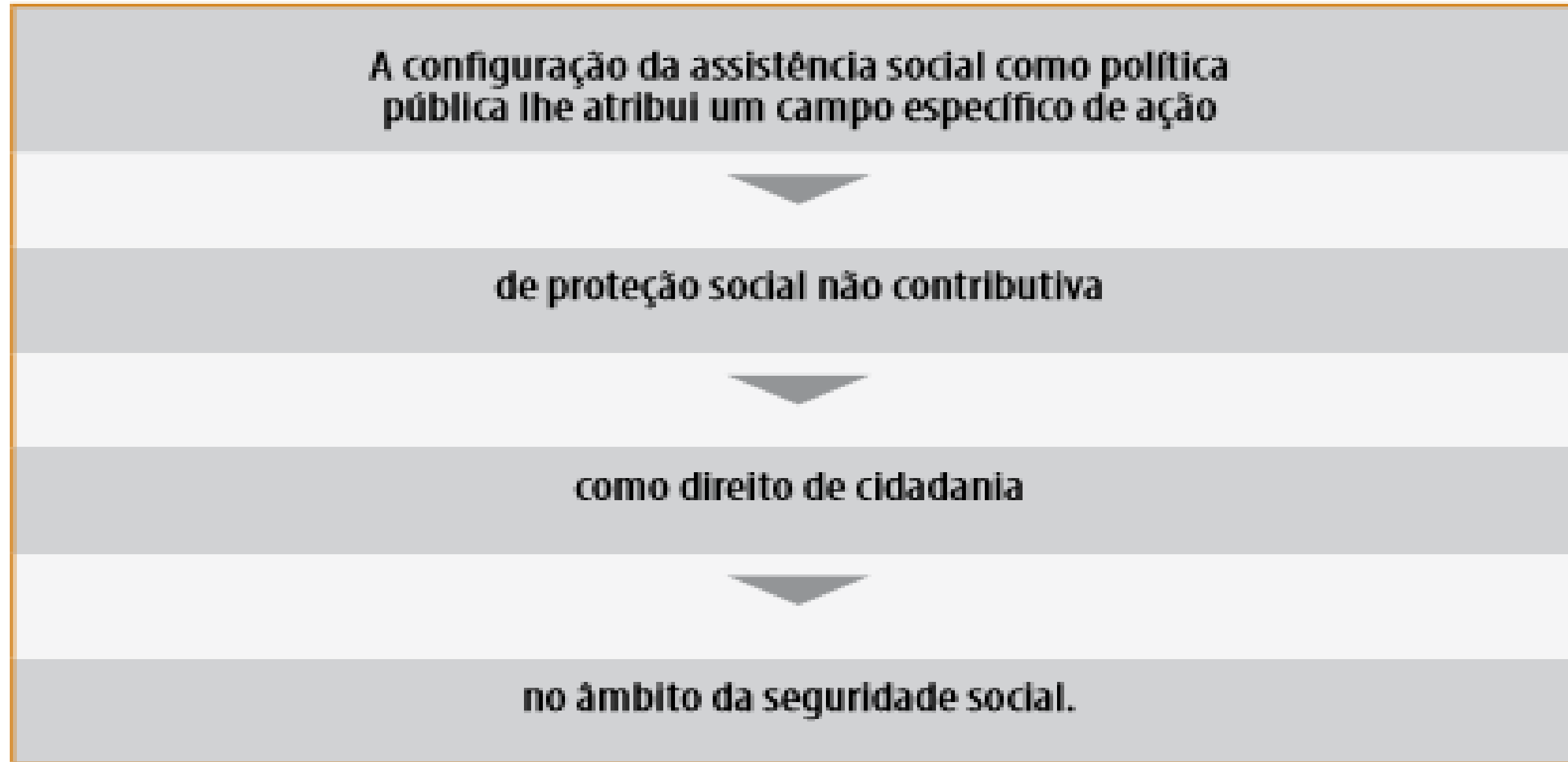
Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# SEGURIDADE SOCIAL

## SINTETIZANDO:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS

## AS BASES DE ORGANIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SUAS

### DIRETRIZES ESTRUTURANTES DO SUAS

- Matricialidade sociofamiliar;
- Descentralização político-administrativa, comando único das ações em cada esfera de governo;
- Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;
- Controle social e participação popular.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

## Seguranças Afiançadas - SUAS

### 1. Segurança de Acolhida

Refere-se ao direito de ser acolhido com dignidade.

Atendimento humanizado

Escuta qualificada

Acesso a serviços e benefícios

Provisão de necessidades básicas (como alimentação, higiene e abrigo, quando necessário)

É a “porta de entrada” do cuidado.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO

## 2. Segurança de Convívio Familiar e Comunitário

Garante o fortalecimento de vínculos.

Manutenção e reconstrução de vínculos familiares

Incentivo à convivência comunitária

Prevenção do isolamento social

\* Essa segurança é **estruturante na oferta da Proteção Social Básica**, estando fortemente presente em serviços como o **CRAS**, o **SCFV** e também em ofertas da Proteção Social Especial, como as **ILPIs**.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

## 3. Segurança de Desenvolvimento da Autonomia

Busca promover independência e protagonismo.

Fortalecimento da autonomia dos usuários

Acesso a oportunidades (educação, trabalho, renda)

Desenvolvimento de capacidades

Vai além da assistência imediata — foca no futuro.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

## 4. Segurança de Sobrevivência a Riscos Circunstanciais

Relacionada a situações emergenciais.

Apoio em situações de vulnerabilidade temporária

Benefícios eventuais (ex: auxílio natalidade, funeral, calamidade)

Respostas a crises e emergências

Atua quando há ruptura ou risco imediato.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL NO SUAS



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL

- Ético-política
- Teórico-metodológica
- Técnico-operativa



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL

Sabe-se que, mesmo que as leis e normativas atuais que regem a assistência social – LOAS, PNAS, NOB, Tipificação – sejam avançadas na compreensão dos direitos sociais, é fato que ainda permanecem práticas assistencialistas e filantrópicas baseadas na culpabilização dos sujeitos e na imposição de modelos e papéis sociais.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL

“É necessário compreender a importância de que o trabalho social na assistência social não seja reprodutor de estigmas e preconceitos, os quais apenas contribuem para a manutenção das situações vivenciadas. Ao contrário, o trabalho social deve direcionar seu olhar para as potencialidades dos sujeitos, das famílias e dos territórios, promovendo seu fortalecimento. Deve, ainda, atuar no fortalecimento de sujeitos e famílias, garantindo, em articulação com a rede socioassistencial e com as demais políticas públicas e setores do Estado, as seguranças sociais que favoreçam a superação dessas situações”. (CAPACITASUAS |

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL 39)



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL

Nesse sentido, para a realização do trabalho social com as famílias e os indivíduos, devem ser planejadas e construídas metodologias e estratégias de atuação que envolvam a população usuária e considerem algumas características:

- flexibilidade presente no planejamento e nas ações educativas;
- compromisso com questões importantes para cada grupo;
- superação das formalidades e hierarquias;
- favorecimento da participação coletiva, com ênfase no desejo do grupo, no prazer e no lúdico.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL

O trabalho social no SUAS requer planejamento, reflexão e conhecimento sobre a realidade e os fenômenos sociais com os quais se atua, bem como sobre as especificidades de cada público. A ação deve romper com a lógica voluntarista e do improvisado, orientando-se sempre pela intencionalidade — ou seja, pelo que se pretende alcançar —, a qual deve ser construída em conjunto com o usuário.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL

Por isso, o trabalho social deve ser sempre proativo na prevenção e na proteção da população frente à vivência de situações de privação social e violação de direitos, extrapolando o trabalho no espaço físico institucional e requerendo criatividade na construção de metodologias e de estratégias de ação.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL NA PSE

O público usuário dos serviços da PSE é composto por pessoas que vivenciam ou vivenciaram violações, em diferentes graus e formas, tais como negligência, violência (física, psicológica e moral, institucional), abandono. Disso decorrem diferentes respostas dos indivíduos e grupos. É comum observarmos a naturalização da violação, a dificuldade em expressar desejos e projetos, a baixa autovalorização, comportamentos que caminham para a reiteração de estigmas por parte desse público.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# DIMENSÕES DO TRABALHO SOCIAL NA PSE

O enfoque deve ser sempre interdisciplinar e a partir do trabalho em equipe, compreendendo que as vulnerabilidades e as violações de direitos não são fatos homogêneos e simples, mas complexos e multifacetados, e exigem respostas complexas e diversas. O trabalho interdisciplinar exige que uma equipe multiprofissional supere a abordagem tecnicista e fragmentada, substituindo-a por uma atuação com base na complementariedade e corresponsabilidade.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

É a modalidade de atendimento socioassistencial voltada às famílias e aos indivíduos cujos contextos são marcados por situações de riscos pessoais e sociais relacionados à violação de direitos, que podem acarretar dano à vida e à integridade humana e das relações familiares, sociais e comunitárias.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

As situações de violação de direitos manifestam-se no espaço familiar, e também no comunitário e societário, por meio de situações de violência, discriminações e precariedades, como negligência, maus tratos, abandono e outras desproteções, as quais, sem o apoio, suporte e recursos necessários, tendem a se perpetuar.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

As situações de dependência de cuidados de terceiros, vivenciadas por pessoas com deficiência e pessoas idosas e a precarização da oferta desses cuidados pelas famílias, representam risco de violação de direitos, razão pela qual a Proteção Social Especial também se ocupa da oferta de Serviços Especializados para atender a essas demandas, na perspectiva de ampliar e qualificar os cuidados familiares e contribuir para a construção da autonomia e participação social dessas pessoas e suas famílias.

Nessa perspectiva, a PSE se propõe a ofertar serviços especializados, recorrendo a equipes interdisciplinares e de acompanhamentos especializados e sistemáticos.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

De acordo com a PNAS e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o público atendido pela PSE vivencia diversas formas de violação de direitos, tais como:

Violência física e psicológica

Negligência e maus-tratos

Violência sexual (abuso e/ou exploração)

Afastamento do convívio familiar (medidas protetivas ou socioeducativas)

Tráfico de pessoas

Situação de rua e abandono

Trabalho infantil

Discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia

Descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família em decorrência de violações

#### Referências normativas:

Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004)

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009)



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

## A DIMENSÃO COLETIVA DA PSE

A PNAS aponta para a atenção universalizada, articulada e intersetorial, compreendendo as condições e necessidades específicas de cada contexto, sujeito e família, porém com foco coletivo e social. Nessa perspectiva, o sujeito e suas condições de vida devem ser compreendidos para além do âmbito privado, enquanto questões sociais influenciadas por aspectos econômicos, políticos, históricos, culturais e sociais.

Dessa forma, a ação deve intervir no contexto multidimensional macro e microsocial, nos territórios, e possibilitar o fortalecimento dos laços e vínculos familiares e comunitários e a (re)integração dos sujeitos a rede socioassistencial, contribuindo para o enfrentamento e a superação das violações de direitos.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

## Articulação com diferentes políticas públicas:

segurança, direitos humanos, cultura, habitação, trabalho, saúde, educação e sistema de justiça Atuação intersectorial como estratégia fundamental

Institucionalização de mecanismos de articulação:

- construção de fluxos
- definição de procedimentos de comunicação
- encaminhamentos interinstitucionais
- Sensibilização e capacitação contínua da rede de atendimento

Compreensão qualificada sobre:

- público atendido
- trabalho social
- expressões da questão social



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Romper com paradigmas

- Superar práticas conservadoras e autoritárias
- Qualificar e profissionalizar o atendimento
- Reconhecer os usuários como sujeitos de direitos
- Garantir participação democrática na construção de seus projetos de vida



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# ATIVIDADE 1

## 1. Iniciativas de proteção social

Quais serviços, projetos ou ações existem no território?  
(CRAS, CREAS, ILPI, escolas, projetos sociais, etc.)

Essas iniciativas são acessíveis à população?

Elas atendem às demandas reais do território?

## 2. Fatores de desproteção

Quais situações de vulnerabilidade são mais presentes?

Existem violações de direitos recorrentes? Quais?

Quais ausências ou fragilidades da rede contribuem para essas situações?



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



*“O ato de descobrir não consiste necessariamente em encontrar novas terras, mas em olhar com outros olhos as terras já conhecidas”... Marcel Prost*



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROVISÕES DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

## MÓDULO II

### Estruturação dos Serviços de Proteção Social Especial de Média e de Alta Complexidade.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado.

**Objetivo:** contribuir para a construção/fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco social, por violação de direitos.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# QUEM DEMANDA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL NO SUAS?



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## QUEM DEMANDA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL NO SUAS?

Famílias e indivíduos vítimas de violações de direitos, entre elas:

Pessoas e famílias que sofrem algum tipo de violação de direito, como violência física e/ou psicológica, negligência, violência sexual (abuso e/ou exploração sexual), adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas ou sob medidas de proteção, tráfico de pessoas, situação de rua, abandono, trabalho infantil, discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia, entre outras.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



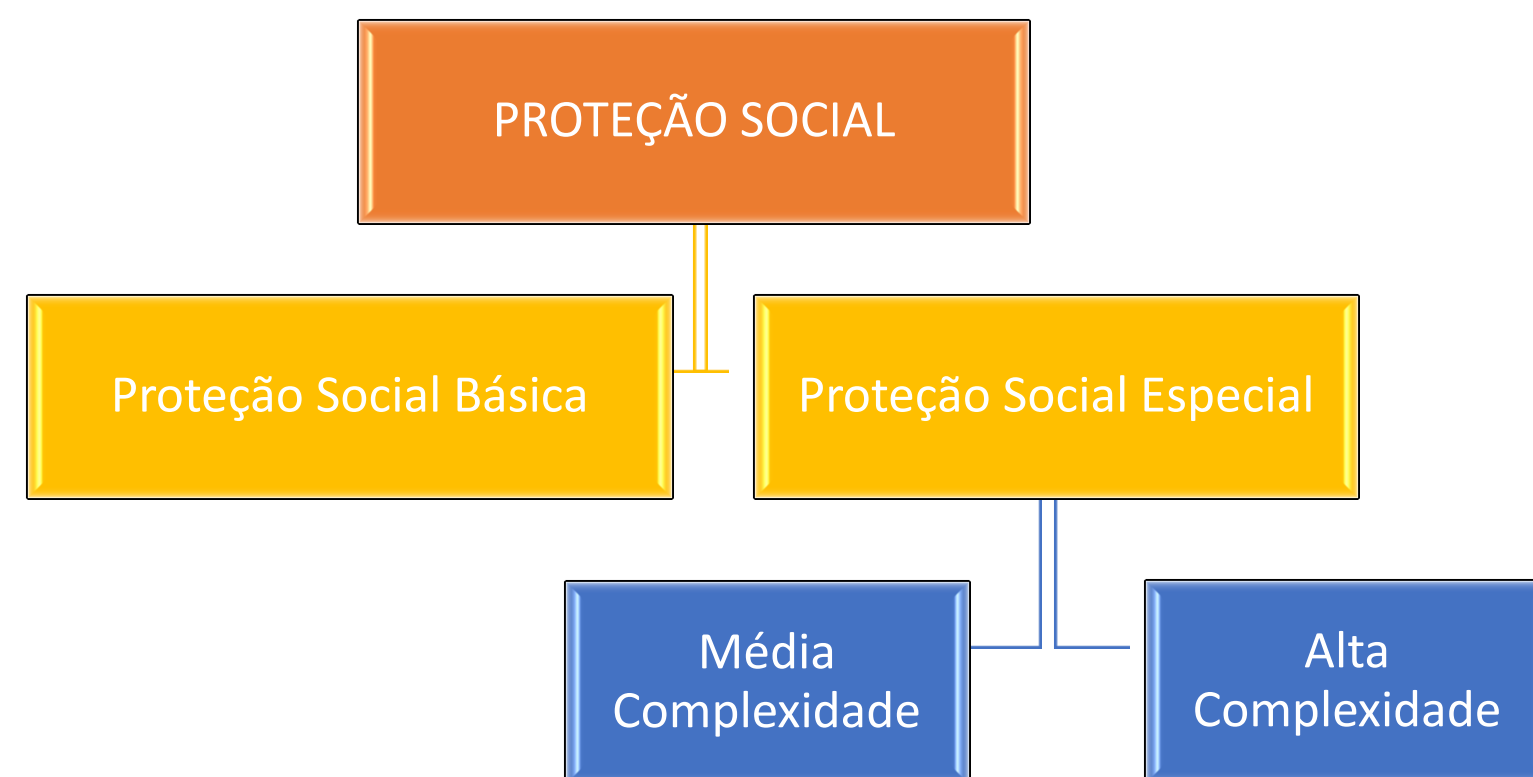
**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# Estruturação e Oferta dos Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

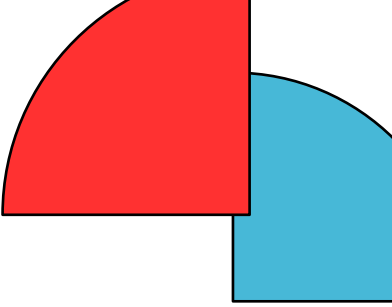


**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**

Média Complexidade

Alta Complexidade

Vínculos Fragilizados

Vínculos rompidos ou extremamente fragilizados

CREAS  
CENTRO POP

UNIDADES DE ACOLHIMENTO



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Acompanhamento e atendimentos continuados e especializados.

- ✓ Centralidade na família.
- ✓ Acompanhamento/atendimentos a indivíduos sem referência familiar.
- ✓ Compreensão de que situações de risco social e de violação de direitos são construídas em determinado contexto social e possuem caráter multideterminado.
- ✓ Processo de mudança e enfrentamento inclui intervenções no campo:
  - da subjetividade;
  - das relações familiares e comunitárias;
  - do acesso a direitos e inserção social.
- ✓ Pressupõe necessária atenção à intersetorialidade e ao trabalho em rede.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# O que é a Proteção Social Especial de Média Complexidade?



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## O que é a Proteção Social Especial de Média Complexidade?

A Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior **estruturação técnica e operativa**, com **competências e atribuições definidas**, destinados ao atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos. **Devido à natureza e ao agravamento destas situações, implica acompanhamento especializado, individualizado, continuado e articulado com a rede.**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## A Proteção Social Especial de Média Complexidade

Abarca um conjunto de serviços e um programa, que objetivam reduzir os agravos, reparar danos, ressignificar as violações sofridas e contribuir no fortalecimento da autonomia dos sujeitos. Atua ainda no processo de compreensão, por parte dos sujeitos que demandam proteção, de que as situações vivenciadas, apesar de incidir diretamente sobre a vida de cada indivíduo, estão imbricadas nos contextos sócio-históricos, e, desta forma, exigem enfrentamento coletivo e superação de valores culturais impostos.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

### CREAS MUNICIPAL

- Pública
- Abrangência Municipal
- Cofinanciamento Federal

### CREAS REGIONAL

- Pública
- Abrangência Regional
- Cofinanciamento Federal e/ou Estadual
- Fortalecer a Rede
- Apoiar tecnicamente os municípios

### CENTRO POP

- Pública
- Abrangência Municipal
- Cofinanciamento Federal
- Atendimento para População em situação Rua



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Eixos Norteadores do Trabalho Social no CREAS

### 1. Atenção especializada e qualificação do atendimento:

Desenvolvimento de intervenções mais complexas; conhecimentos e habilidades técnicas mais específicas; conjunto de atenções específicas, de acordo com suas Singularidades; equipe profissional interdisciplinar; prevenção do agravamento das situações atendidas; ações de capacitação e educação permanente;etc.

### 2. Território e localização: :

As situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, que incidem nas famílias e pessoas sofrem influência e se expressam diferentemente nos territórios, de acordo com as realidades sociais, econômicas, políticas e culturais de um determinado contexto.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

### 3. Acesso a direitos socioassistenciais:

Atendimento digno, atencioso e respeitoso, ausente de procedimentos vexatórios e coercitivos;

Acesso à rede de serviços com reduzida espera e de acordo com a necessidade;

Acesso à informação, enquanto direito primário do cidadão, sobretudo àqueles com vivência de barreiras culturais, de leitura e de limitações físicas;

Ao protagonismo e à manifestação de seus interesses; À convivência familiar e comunitária; À oferta qualificada de serviços.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## 4. Centralidade na família:

Visa compreender, em um determinado contexto, como se constroem e se expressam as relações familiares entre seus membros.

Essa perspectiva **não visa responsabilizar a família e seus membros** no tocante às vicissitudes que vivenciam no seu cotidiano, mas contextualizar a situação vivida e recolocar o papel do Estado como provedor de direitos por meio das políticas sociais, fornecendo instrumentos de apoio e sustentação necessários para a proteção social das famílias.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## 5. Mobilização e Participação Social:

A **participação social dos usuários**, deve orientar e permear o trabalho social no CREAS, uma vez que constitui importante instrumento para o conhecimento e a defesa coletiva de direitos e, por conseguinte, para o exercício do protagonismo. Nessa direção, cabe destacar as possibilidades: dos usuários participarem e/ou organizarem associações, movimentos sociais e populares, comissões locais dentre outros.

## 6. Trabalho em Rede

O trabalho em rede tem como objetivo integrar as políticas sociais, na sua elaboração, execução, monitoramento e avaliação, de modo a superar a fragmentação e proporcionar a integração das ações, resguardadas as especificidades e competências de cada área.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# O que compete e o que não compete ao CREAS???

## Competências do CREAS

O papel do CREAS no SUAS define suas competências que, de modo geral, compreendem:

- ✓ **ofertar e referenciar serviços especializados** de caráter continuado para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, conforme dispõe a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;
- ✓ **A gestão dos processos de trabalho** na Unidade, incluindo a **coordenação técnica e administrativa** da equipe, o **planejamento, monitoramento e avaliação** das ações, a **organização e execução direta do trabalho social** no âmbito dos serviços ofertados, o **relacionamento cotidiano com a rede** e o **registro de informações**, sem prejuízo das competências do órgão gestor de assistência social em relação à Unidade.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# Não compete ao CREAS:



Foto: Reprodução



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Não compete ao CREAS:

- ✓ **Ocupar lacunas provenientes da ausência de atendimentos** que devem ser ofertados na rede pelas outras políticas públicas e/ou órgãos de defesa de direito;
- ✓ **Ter seu papel institucional confundido com o de outras políticas ou órgãos**, e por conseguinte, as funções de sua equipe com as de equipes interprofissionais de outros atores da rede, como, por exemplo, da segurança pública (Delegacias Especializadas, unidades do sistema prisional, etc), órgãos de defesa e responsabilização (Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Conselho Tutelar) ou de outras políticas (saúde mental, etc.);
- ✓ **Assumir a atribuição de investigação para a responsabilização dos autores de violência**, tendo em vista que seu papel institucional é definido pelo papel e escopo de competências do SUAS.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

É importante destacar...

O reconhecimento do papel e a delimitação das competências do CREAS **podem ser fortalecidos com o mapeamento da rede e construção de fluxos e protocolos intersetoriais de atendimento, com definição de papéis e responsabilidades.** Esta construção pode, inclusive, contribuir para identificar lacunas e, ***até mesmo, conflitos de papéis e competências na rede.***

É importante que o **órgão gestor da Assistência Social** seja **protagonista**, em articulação com os órgãos gestores das demais políticas e de defesa de direitos, na construção de fluxos e protocolos de atendimento intersetorial a famílias e indivíduos na rede.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

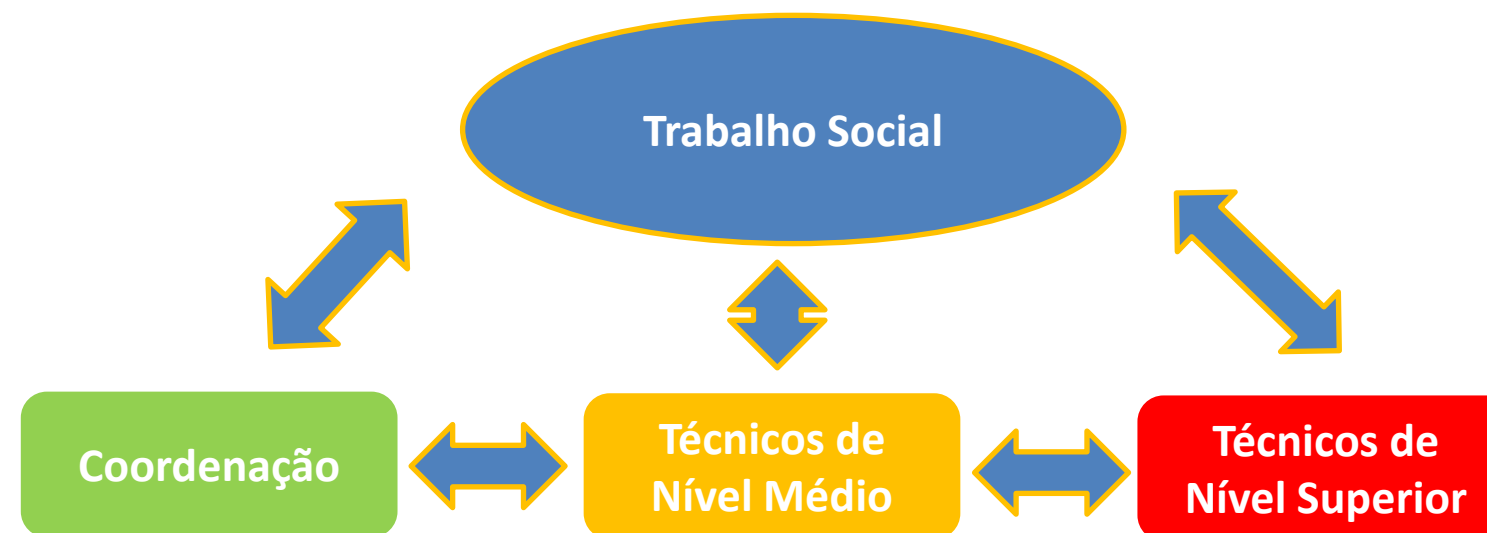
Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Planejamento do Trabalho no CREAS

O trabalho interdisciplinar, base da atuação do CREAS, requer a adoção de estratégias que possibilitem a participação e o compartilhamento de concepções por todos os componentes da equipe. Nesse sentido, é fundamental considerar os distintos olhares e contribuições das diferentes áreas de formação, além da experiência profissional de cada integrante e sua função no CREAS.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

## Estrutura, Equipamentos e RH

### ✓ Estrutura Física

Para promover uma acolhida adequada e escuta qualificada aos usuários, o ambiente físico do CREAS deve ser acolhedor e assegurar espaços para a realização de atendimentos familiar, individual e em grupo, em condições de sigilo e privacidade.

### ✓ Equipamentos e Materiais

Disponibilização de equipamentos e recursos materiais essenciais que toda Unidade deve dispor e, ainda, equipamentos e materiais desejáveis que possam contribuir para qualificar as ações e assegurar a sua efetividade.

### ✓ Recursos Humanos

Os recursos humanos constituem elemento fundamental para a efetividade do trabalho e para a qualidade dos serviços prestados pelo CREAS. A vinculação dos profissionais com a família/indivíduo constitui um dos principais elementos que qualificam a oferta do trabalho social especializado.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Conforme a NOTA TÉCNICA N.º 27 /2015/ DGSUAS/SNAS/MDS:

A dimensão Recursos Humanos: Objetiva aferir sobre o dimensionamento das equipes de referência, tendo em conta, o porte do município e o tipo de CREAS (municipal ou regional). Conforme estabelecido na NOB-RH, as unidades devem possuir um quantitativo mínimo de trabalhadores, parte dos quais de nível superior, nomeadamente aqueles com formações acadêmicas em Serviço Social, Psicologia e Direito. No nível 5, o tipo de vínculo é também considerado. Os CREAS devem ter em suas equipes, no mínimo, 1 trabalhador de nível superior (no caso de unidades de até porte médio) ou 2 (no caso de unidades de porte grande, metrópoles ou CREAS regional) com vínculo estatutário ou empregado público celetista.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Conforme a NOTA TÉCNICA N.º 27 /2015/ DGSUAS/SNAS/MDS:

A dimensão “Serviços” avalia a oferta de serviços socioassistenciais nas unidades CREAS, nomeadamente as atividades desenvolvidas no âmbito do PAEFI, no serviço de acompanhamento de Medidas socioeducativas (MSE), se oferta diretamente ou referencia o serviço de abordagem social, e se mantem articulação com outros equipamentos que compõem a rede de proteção social, tais como CRAS, unidades de Acolhimento e Conselhos Tutelares.

No nível 5, esta dimensão relaciona também dados referentes ao volume de acompanhamentos do PAEFI com o número de profissionais (assistentes sociais e psicólogos) da unidade.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# 1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos – PAEFI

De acordo com o disposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, é o **serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.**

Compreende atenções e orientações direcionadas para:

- ✓ **promoção de direitos;**
- ✓ **preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e;**
- ✓ **fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## 2. Serviço Especializado em Abordagem Social

### Caracterização

**O que:** trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.

**Onde:** praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, trens, metrô e outros.

**Para quem:** crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

### 3. Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Configuram-se em resposta à prática de ato infracional, realizado por adolescentes entre **12 a 18 anos incompletos**, devendo ter um caráter educativo, e não punitivo. O art. 112 do ECA afirma: “Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes **medidas em meio aberto: I - advertência; II - obrigação de reparar o dano; III - prestação de serviços à comunidade; IV - liberdade assistida.**

Na sua operacionalização é necessário a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do (a) adolescente e da família, devendo conter os objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

#### 4. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

As pessoas em **situação de rua** de acordo com o Decreto Nº 7.053/2009 “...considera-se população em situação de rua o grupo populacional **heterogêneo** que possui em **comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados** e a **inexistência de moradia convencional regular**, e que utiliza os **logradouros públicos e as áreas degradadas** como espaço de moradia e de sustento, de forma **temporária ou permanente**, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.”

Serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.

Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

**Unidades de oferta:** Centro de Referência Especializado para População em Situação – CENTRO POP.

**O equipamento deve garantir:**

Espaço para a realização de atividades coletivas e/ou comunitárias, higiene pessoal, alimentação e espaço para guarda de pertences, conforme a realidade local, com acessibilidade em todos seus ambientes, de acordo com as normas da ABNT.

**Usuários/as:** Jovens, adultos, idosos (as) e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.

**Formas de acesso:** Encaminhamentos do Serviço Especializado em Abordagem Social, de outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; demanda espontânea.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## 5. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos(as) e suas Famílias

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos (as) **com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos**, tais como:

- ✓ exploração da imagem;
- ✓ isolamento ou confinamento;
- ✓ atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família;
- ✓ falta de cuidados adequados por parte do cuidador;
- ✓ alto grau de estresse do cuidador;
- ✓ desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa;
- ✓ dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

A intervenção será sempre voltada a **diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência ou pessoa idosa.**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Formas de acesso:

- Demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade;
- Busca ativa;
- Por encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

**UNIDADE:** Domicílio do usuário, centro-dia, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) ou Unidade Referenciada.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## CENTRO-DIA

Capacidade: 30 usuários por turno.

Equipe: 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 01 Terapeuta Ocupacional e 10 Cuidadores Sociais (nível médio).

Funcionamento: 5 dias da semana, 10h por dia.

➤ Plano Individual de Atendimento – PIA e, ou Plano Familiar de Atendimento.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## 6. Ações Estratégicas do PETI

2011: O PETI é incorporado na LOAS, como programa de “**caráter intersetorial, integrante da PNAS**”, que, no âmbito do SUAS, consolida ações que compreendem:

- Transferência de renda às famílias;
- Trabalho social com famílias;
- Oferta de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes.

2013/2014:

- Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - novos parâmetros para o financiamento e maior aderência do Serviço às realidades locais;
- Redesenho do PETI: maior aderência do Programa ao novo cenário do trabalho infantil e ao estágio de estruturação do SUAS.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU  
CO**

# PETI

Plano Nacional de  
Prevenção e Erradicação do  
Trabalho Infantil e Proteção  
ao Adolescente Trabalhador

Carta de Constituição de  
Estratégias em Defesa da  
Proteção Integral dos Direitos  
da Criança e do Adolescente

## ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

- Sensibilização
- Mobilização Social
- Campanhas
- **Audiências Públicas**

**I - Informação e Mobilização**

### II - Identificação

- Busca Ativa:
- Notificação Integrada
- Registro CADÚNICO

- Transferência de Renda
- Inserção em Serviços de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, e Trabalho p/ as famílias

**III - Proteção**

### IV - Defesa e Responsabilização

- Fiscalização e autuação do empregadores
- Aplicação de Medidas protetivas à família

### V - Monitoramento

- Identificação
- Atendimento criança, adolescente e família;
- Metas pactuadas



Secretaria de



**Parceiros/Atores:** MDS, MTE, MS, MEC, SDH, MPT, MPE's, MJ, MTur, MDA, MF (Receita Federal) e articulação com a CONAETI

## Agenda Intersectorial do PETI

A Agenda Intersectorial do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil compreende as ações das políticas públicas setoriais (assistência social, saúde, educação, trabalho, direitos humanos e outras), em conjunto com os atores que compõem a rede do território, para contribuir com a prevenção e a erradicação do trabalho infantil nos estados e municípios.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

**Proposta: Análise da Proteção Social Especial de Média Complexidade no território**

**Objetivo:**

Refletir sobre a organização, os desafios e as estratégias de atuação da PSE no território.

Em grupo, escolha um município de referência e:

- Serviços ofertados
- Principais demandas e violações de direitos
- Descreva o fluxo com a rede e com o sistema de justiça
- Desafios e potencialidades na atuação



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## Módulo II – Parte 2

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## O que é a Proteção Social Especial de Alta Complexidade?

A Alta Complexidade compreende a oferta de serviços de acolhimento, em distintas modalidades, para famílias e/ou indivíduos que se encontram sem referência familiar ou comunitária ou necessitam ser afastados do núcleo familiar e/ou comunitário de origem, como forma de garantir a proteção integral. Destina-se a públicos diferenciados, como crianças e adolescentes, jovens entre 18 e 21 anos, jovens e adultos com deficiência, adultos e famílias, mulheres em situação de violência doméstica, idosos e famílias ou indivíduos desabrigados/desalojados.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## O que é a Proteção Social Especial de Alta Complexidade?

Composta por um conjunto de serviços de acolhimento, ofertados em diferentes modalidades e equipamentos, para famílias e indivíduos com ruptura dos vínculos familiares e comunitários. Dentre as seguranças afeiçoadas pela alta complexidade, destaca-se a de acolhida, na medida em que seus serviços devem assegurar proteção integral a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem, e atuar no resgate dos vínculos familiares e comunitários, ou para a construção de projetos de vida, a partir de novas referências.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

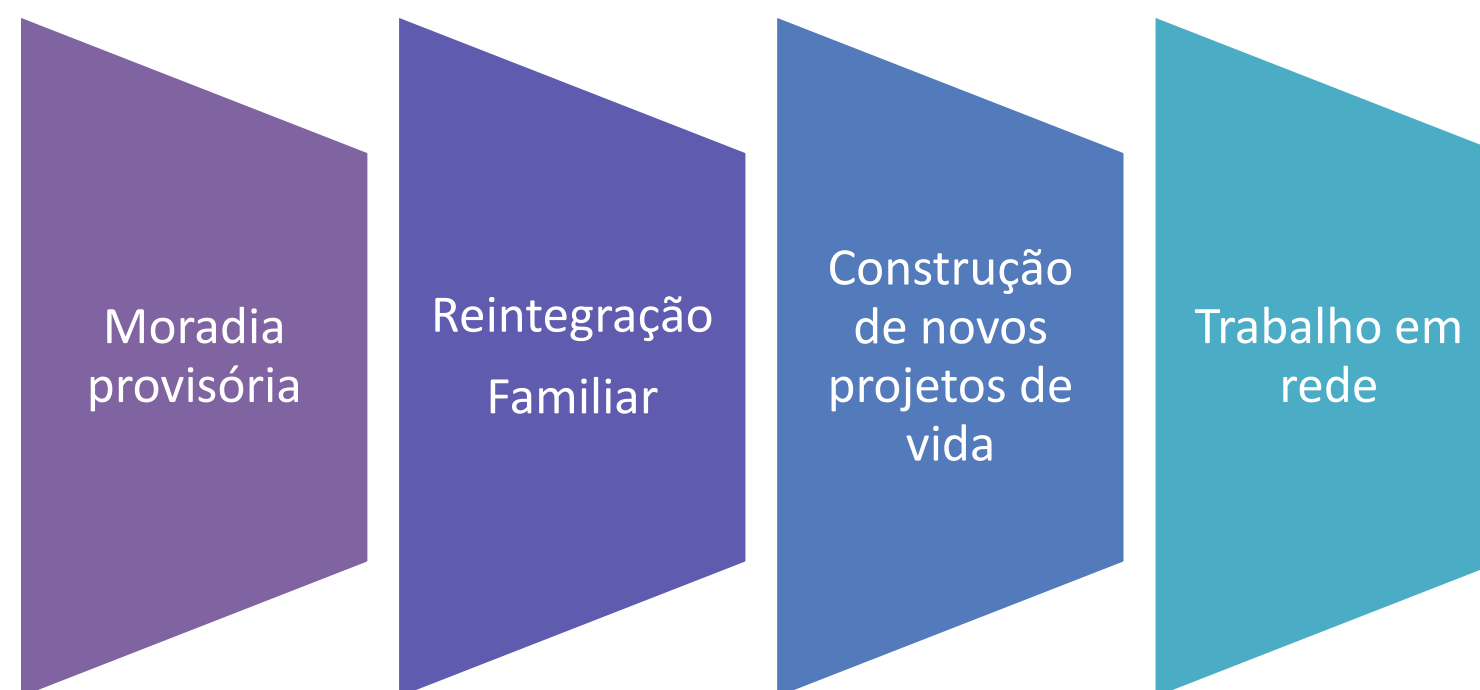
Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Em geral, os serviços de acolhimento funcionam como moradias provisórias até que seja viabilizado o retorno à família de origem, o encaminhamento para família substituta – quando for o caso – ou o alcance da autonomia (moradia própria/alugada ou mesmo outras formas de usufruto desta).



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Mudança de Paradigma	
Cultura da Institucionalização	Garantia de Direitos
Segregação como resposta às situações de risco	Apoio <u>sociofamiliar</u> e inclusão nas práticas públicas
Abrigo como “internato do pobre” (FONSECA, 1995)	O abrigo como medida protetiva de caráter excepcional
Longa Permanência	Provisoriedade no atendimento
<u>Despotencialização</u> dos usuários e suas famílias: rompimento dos vínculos	Potencialização dos usuários e suas famílias: fortalecimento/resgate dos vínculos, busca de reintegração familiar ou colocação em família substituta quando for o caso
Cuidados massificados	Inserção na comunidade e preservação dos vínculos
Isolamento e segregação	Reparação dos direitos violados
Violação de Direitos	Proteção e Defesa



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

É importante destacar que a lógica que se pretende superar, **das instituições totais**, é a de controle sobre os usuários de forma vertical, que promove o atendimento massificado, de caráter conservador, não democrático, nivelando o seu público a partir de um patamar mínimo de necessidades sociais. Esse modelo é interessante para as instituições que têm como princípio e fim a tutela dos indivíduos, pois não enxergam as potencialidades dos usuários e as possibilidades de superação da situação de risco por violação de direitos em que se encontram. Veja que essa postura criminaliza o usuário e despolitiza a abordagem, uma vez que o mesmo é culpabilizado por sua trajetória e condição de vida.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## PIA e PPP: de que tratam?

O **Plano Individual de Atendimento (PIA)** é um instrumento técnico que contém objetivos, ações e metas, e orienta o trabalho de intervenção junto ao usuário durante sua permanência no serviço, visando à superação das situações que levaram ao acolhimento. O PIA deve ser elaborado de forma participativa desde o momento da chegada do usuário no serviço, e, sempre que necessário, poderá contar com a participação de outros profissionais da rede local em sua construção. Esse plano também deve considerar a história de vida de cada usuário e a situação e dinâmica familiar, quando for o caso.

Plano Político Pedagógico – PPP - é um instrumento que orienta a proposta de funcionamento do serviço, tanto no que se refere ao seu funcionamento interno, quanto seu relacionamento com a rede de proteção local, as famílias e a comunidade. O PPP deve ser elaborado de forma participativa pelos usuários e profissionais do serviço.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## 1. Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes

São serviços que acolhem Crianças e Adolescentes em **medidas protetivas por determinação judicial**, em decorrência de violação de direitos (abandono, negligência, violência) ou pela impossibilidade de cuidado e proteção por sua família.

O afastamento da criança ou do adolescente da família deve ser uma **medida excepcional**, aplicada apenas nas situações de grave risco à sua integridade física e/ou psíquica. O objetivo é viabilizar, no menor tempo possível, **o retorno seguro ao convívio familiar, prioritariamente na família de origem e, excepcionalmente, em família substituta (por meio de adoção, guarda ou tutela).**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

## PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

O Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes pode ser ofertado nas seguintes unidades:

- **Abrigo institucional** : Acolhimento provisório com capacidade máxima para 20 crianças e adolescentes por unidade. O serviço deve ter aspecto semelhante ao de uma residência e estar inserido na comunidade, em áreas residenciais, **não deve possuir placa de identificação**, oferecendo ambiente acolhedor e condições institucionais para o atendimento com padrões de dignidade.

**RH/EQUIPE:** 1 Auxiliar de educador/cuidador (nível fundamental) p/ até 10 usuários, 1 educador/cuidador para até 10 usuários, 1 assistente social e 1 psicólogo para até 20 usuários acolhidos.

- **Casa-Lar:** Acolhimento provisório oferecido em unidades residenciais, com capacidade máxima para 10 crianças e adolescentes por unidade – trabalha um educador/cuidador residente.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## ➤ Acolhimento em Família Acolhedora

Serviço que organiza o acolhimento de crianças ou adolescentes, em residências de famílias acolhedoras cadastradas. Para fazer parte do serviço, as famílias devem passar por um processo de seleção, capacitação e acompanhamento. O serviço proporciona o atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção individualizada e convivência comunitária. Em cada Família Acolhedora são recebidas uma criança ou adolescente por vez, exceto quando se tratar de grupo de irmãos.

EQUIPE: 1 Coordenador por serviço, Assistentes Social e Psicólogo, sendo 1 para acompanhamento de até 15 famílias de origem e 15 famílias acolhedoras.

\* Importante: **A decisão de encaminhar criança ou adolescente para essa modalidade de acolhimento é avaliada pelos setores participantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público, Conselho Tutelar, Órgão Gestor da Política de Assistência Social, Equipe de Supervisão e Apoio aos Serviços de Acolhimento). Após aprovação final da decisão, é emitido por juiz competente o Termo Judicial de Guarda Provisória da criança.**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## PRINCÍPIOS DO ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- Afastamento do Convívio familiar é EXCEPCIONAL;
- Afastamento do Convívio familiar é PROVISÓRIO;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários devem ser preservados;
- Respeito à diversidade e não-discriminação;
- Atendimento personalizado e individualizado;
- Liberdade de crença e religião deve ser garantida;
- Respeito à autonomia da criança e do adolescente.

Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## 2. Serviço de Acolhimento para Jovens entre 18 e 21 anos

Trata-se de serviço de acolhimento que oferece apoio e moradia subsidiada a grupos de jovens em situação de vulnerabilidade e violação de direitos, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, e que estão em processo de desligamento de outros serviços de acolhimento, sem possibilidades de retorno à família de origem ou de colocação em família substituta e que não possuam condições de autosustento.

### República para Jovens

Deve ser organizada para atender até 6 jovens por unidade, com separação por gênero (unidades femininas e masculinas), com a estrutura de uma residência privada e acessibilidade. Este serviço de acolhimento deve estar localizado em áreas residenciais. Não há necessidade de dispor de identificação na fachada externa. São organizadas em unidades femininas e masculinas.

**EQUIPE: 1 Coordenador para até 4 unidades, Assistentes Social e Psicólogo para até 24 jovens em até 4 unidades.**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## 3. Serviço de Acolhimento para Jovens e Adultos com deficiência

Residências Inclusivas – essas unidades funcionam 24 horas e recebem pessoas com deficiência que não têm condições de se sustentar e estão afastadas de suas famílias.

Cada Residência tem capacidade para no máximo 10 pessoas com deficiência e recebe jovens e adultos entre 18 e 59 anos.

**EQUIPE:** Nível fund. – 1 Auxiliar de Cuidador p/ até 6 usuários, 1 Motorista para até 3 unidades e 1 trabalhador doméstico por unidade. N. médio – 1 cuidador social p/ até 6 usuários. 1 Coordenador, 1 assistente social e 1 psicólogo p/ até 3 unidades,

São casas adaptadas às necessidades de seus moradores e contam com uma equipe técnica especializada. O serviço tem como objetivo integrar essas pessoas à vida em comunidade, dando à pessoa com deficiência oportunidades para acesso à vida independente, com autonomia e liberdade, e garantindo também àqueles que possuem limitações severas o cuidado por uma equipe de profissionais habilitados e capacitados.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## 4. Serviços de Acolhimento para Adultos e Famílias

Os Serviços de Acolhimento para Adultos e Famílias, assim tipificados, são ofertados para atendimento de pessoas adultas ou grupos familiares (acompanhados ou não de filhos ou dependentes) em situação de vulnerabilidade, violação ou ameaça de violação de direitos, decorrentes de situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou para pessoas em trânsito sem condições de autossustento. As crianças e adolescentes (de 0 a 18 anos incompletos) só poderão ser atendidas neste serviço quando estiverem acompanhadas dos pais e/ou responsáveis.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

Modalidade de serviço	Unidade de Referência	Características
Serviços de Acolhimento Institucional	Abrigo Institucional	Unidade de acolhimento provisório com características residenciais, de funcionamento ininterrupto, com o limite máximo de 50 pessoas por unidade e de 4 por dormitório.
	Casa de Passagem	Unidade de acolhimento imediato e emergencial, de funcionamento ininterrupto, com o limite máximo de 50 pessoas por unidade. Deve contar com profissionais preparados para receber os usuários em qualquer horário do dia ou da noite, enquanto se realiza um estudo diagnóstico de cada situação para os encaminhamentos necessários.
Serviço de Acolhimento em República	República	Unidade desenvolvida em sistema de autogestão ou cogestão, para atendimento até 10 usuários, possibilitando gradual autonomia e independência de seus residentes. Indicada para pessoas adultas com vivência de rua em fase de reinserção social, que estejam em processo de restabelecimento dos vínculos sociais e construção de autonomia. Sugere-se sua organização em unidades femininas e masculinas.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## 5 . Serviço de Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência

É o serviço que oferece acolhimento provisório para mulheres adultas, que tenham sofrido violência doméstica, sofrimento físico, sexual, psicológico ou moral, que precisam se afastar de casa por sofrerem ameaças e correrem risco de morte. Elas podem ser acolhidas juntamente com seus filhos.

A unidade que oferece esse serviço deve ter característica de domicílio e sua localização deve ser sigilosa. O **acesso** ao Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência pode ser feito por requisição de serviços da Assistência Social ou de políticas públicas setoriais, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do Ministério Público ou do Poder Judiciário.

**Equipe de Referência - Abrigo Institucional**

**Nível fundamental – 1 Auxiliar de Cuidador para até 10 usuárias, podendo ser aumentado em caso de usuários com demandas específicas;**

**Nível Médio – 1 Cuidador Social para até 10 usuárias podendo ser aumentado em caso de usuários com demandas específicas;**

**1 Coordenador, 1 assistente social e 1 psicólogo para até 20 usuários acolhidos em no máximo 2 unidades.**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## 6 . Serviço de Acolhimento para Pessoa Idosa

Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados.

Unidade Residencial	Unidade Institucional
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Até 10 idosos</li><li>▪ Profissionais habilitados</li><li>▪ Auxílio nas atividades da vida diária</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Até 50 idosos</li><li>▪ Até 4 idosos por quarto</li><li>▪ Característica domiciliar</li><li>▪ Assegura convivência familiar</li></ul>



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

Unidade de Referência	Equipe de referência
Abrigo Institucional (ILPI)	Nível fundamental – Profissionais de limpeza, de alimentação e de lavanderia; Nível Médio – Cuidadores sociais; 1 Coordenador, 1 assistente social, 1 psicólogo e 1 profissional para desenvolvimento de atividades culturais.
Casa-Lar	Nível fundamental – Auxiliar de Cuidador 1 p/ até 10 usuários, podendo ser aumentado; Nível Médio – 1 Cuidador social para até 10 usuários podendo ser aumentado caso haja demandas específicas; 1 Coordenador, 1 assistente social e 1 psicólogo para até 20 usuários em no máximo 2 unidades
República	1 Coordenador, 1 assistente social e 1 psicólogo para até 20 usuários em no máximo 2 unidades .



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## 7. Serviço de Proteção em Situações de calamidades públicas e emergências

O serviço promove apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas.

Assegura a realização de articulações e a participação em ações conjuntas de caráter intersetorial para a minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

## Objetivo:

Refletir sobre a organização, os desafios e as estratégias de atuação da PSE de Alta Complexidade no território.

## ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

Identifique quais serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade estão presentes em um município escolhido como referência pelo grupo. Em seguida, descreva os principais desafios enfrentados pelas equipes nesses serviços e as estratégias adotadas para superá-los.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



..... “Toda vez que eu dou um passo, o mundo sai do lugar.” — Siba



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## MODULO III – GESTÃO DA REDE DE PROTEÇÃO ESPECIAL NO SUAS OBJETIVOS INSTRUCIONAIS

- 1) O Papel do Órgão Gestor e da Coordenação das Unidades na Proteção Social Especial;
- 2) Área de Gestão da Proteção Social Especial Planejamento das Unidades e Serviços da PSE;
- 3) PSE e PSB: Atuação Integrada da Rede Socioassistencial.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## O PAPEL DO ÓRGÃO GESTOR E DA COORDENAÇÃO DAS UNIDADES NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A NOB/SUAS 2012 representa um avanço na qualificação da gestão do SUAS, consolidando os fundamentos da política a partir da implementação da PNAS. Define responsabilidades dos entes federados, instrumentos de gestão, financiamento, monitoramento e avaliação, além de estabelecer o papel dos Conselhos, das instâncias de pactuação (CIBs e CIT), dos usuários, da vigilância socioassistencial e da gestão do trabalho.

Obs: CIB Comissão Intergestores Bipartite; CIT Comissão Intergestores Tripartite



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# O PAPEL DO ÓRGÃO GESTOR E DA COORDENAÇÃO DAS UNIDADES NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

**Planejar • Articular • Integrar**

Participação de equipes e usuários

Integração com políticas públicas

Atuação intersetorial (rede e sistema de justiça)

**Funções-chave:**

Definir fluxos e estratégias

Evitar fragmentação das ações

Fortalecer o trabalho em rede

**Essencial:**

- ✓ Articulação institucionalizada
- ✓ Continuidade das ações
- ✓ Efetividade da proteção social



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

PSE e PSB: Atuação Integrada da Rede Socioassistencial.

## Princípio central

Integração para garantir **proteção integral**

Evitar fragmentação e revitimização

## Relação entre PSB e PSE

Não são níveis isolados → são **complementares**

PSB: atuação preventiva e territorial

PSE: atuação especializada e restaurativa



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## PSE e PSB: Atuação Integrada da Rede Socioassistencial.

Vale destacar que a organização da proteção social em níveis de proteção no âmbito do SUAS não pode ser compreendida como fracionamento entre níveis estanques, mas sim como estratégia para abordar situações de vulnerabilidades sociais e de violação de direitos permeadas pela exposição de setores da população às condições estruturais que constituem a sociedade brasileira.

Curso de atualização sobre a organização e oferta dos serviços da proteção social especial. -- Brasília, DF: MDSA, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PSE e PSB: Atuação Integrada da Rede Socioassistencial

## Papel da rede

Identificação de demandas (PSB/CRAS)

Referenciamento e acompanhamento pela PSE

Atuação conjunta nos territórios

## Integração na prática

Definição de fluxos e responsabilidades

Compartilhamento de informações

Monitoramento conjunto

Participação dos usuários



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

## PSE e PSB: Atuação Integrada da Rede Socioassistencial

Vale ressaltar que o acompanhamento ofertado pelos serviços da PSE poderá ocorrer concomitantemente ao atendimento e/ou ao acompanhamento ofertado pelos serviços da PSB, considerando que a oferta e o acompanhamento realizado pelos profissionais de cada unidade têm objetivos específicos, conforme explicitado na tipificação.

Para que essa relação de complementariedade e integração seja efetivada, recomenda-se que as equipes da PSE e PSB:

- Estabeleçam rotinas e fluxos de comunicação, a fim de manterem-se informadas sobre os atendimentos e encaminhamentos realizados com as famílias e seus membros.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS SETORIAIS

PROTEÇÃO SOCIAL (SUAS)



Não atua isoladamente



INTEGRAÇÃO COM POLÍTICAS SETORIAIS

Saúde • Educação • Trabalho • Habitação • Justiça



INTERSETORIALIDADE

Articulação de saberes

Ações integradas

Planejamento conjunto



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS SETORIAIS

SUAS e a Intersetorialidade



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

CAPACITASUAS | PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

# RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS SETORIAIS

## RESULTADO

- ✓ Atendimento integral
- ✓ Superação da fragmentação
  - ✓ Garantia de direitos



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS SETORIAIS

## REQUISITOS PARA ATUAÇÃO INTERSETORIAL:

**Comunicação:** produção e socialização das informações de todas as áreas.

**Integralidade da atenção:** inter-relação entre os problemas vivenciados pelos sujeitos e as ofertas prestadas pelas respectivas políticas públicas.

Estratégia conjunta de atuação: planejamento, acompanhamento e análise de resultados de forma conjunta.

**Criação de protocolos e fluxos:** atendimentos adequados à realidade local e às necessidades e demandas dos sujeitos.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS SETORIAIS

Rizzotti: “falar em integração é muito mais do que encaminhar ou receber encaminhamentos, é construir alguns saberes transdisciplinares em relação a temas que perpassam todas as políticas intersetoriais” (RIZZOTTI, 2014).



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS SETORIAIS

A pactuação de instrumentais, fluxos e protocolos, bem como de mecanismos ágeis de comunicação e de espaços de participação e planejamento que envolvam usuários, comunidade e órgãos de controle social, constitui estratégia fundamental para a estruturação da rede intersetorial de proteção.

Sem a devida institucionalidade, profissionais e usuários podem ficar reféns de ações pontuais, baseadas em relações pessoais ou interesses políticos.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS SETORIAIS

Observe que, no processo de constituição das redes de proteção pelo gestor municipal de assistência social, é importante:

- estabelecer uma agenda de trabalho comum;
- definir um calendário de reuniões;
- **constituir** um processo permanente de mobilização para os encontros e reuniões;
- ter uma condução democrática;
- registrar todos os eventos, reuniões e encontros; e
- estabelecer reuniões para sensibilizar os gestores das diversas políticas públicas e as organizações da sociedade civil.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS SETORIAIS

*É também fundamental ressaltar que as relações, no processo de construção da rede de proteção, devem se pautar pelo profissionalismo, pelas atribuições e competências de cada instituição.*



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS SETORIAIS

As organizações que compõem a rede devem ter como objetivos:

- Garantir resolutividade dos casos.
- Adquirir conhecimento crescente, por meio de estudos e pesquisas, das principais violações de direitos praticados contra os indivíduos e famílias (locais de ocorrência, perfil dos envolvidos, características etc.).
- Realizar mapeamento e organização dos serviços, ações, programas e projetos por níveis de complexidade e dos recursos existentes e necessários.
- Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos.
- Construir fluxos de denúncia e notificação, de atendimento, de defesa e responsabilização.
- Integrar os programas, projetos, serviços e as ações que, direta e indiretamente, são complementares e têm relação com o atendimento às vulnerabilidades e direitos violados.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

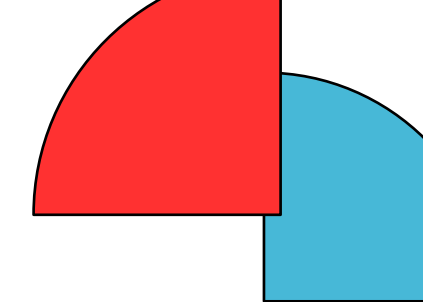


**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

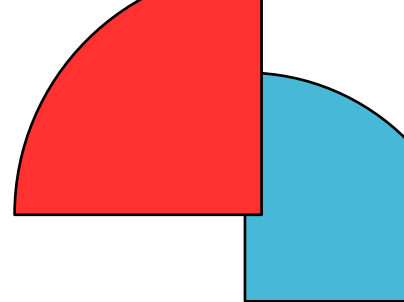


# AS INTERFACES DO SUAS E DO SISTEMA DE JUSTIÇA: PROTEÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO NA GARANTIA DE DIREITOS



Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas





# AS INTERFACES DO SUAS E DO SISTEMA DE JUSTIÇA: PROTEÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO NA GARANTIA DE DIREITOS

## SUAS E SISTEMA DE JUSTIÇA

### Proteção e responsabilização na garantia de direitos

Relação marcada por tensões e desafios institucionais

Demandas e determinações do Judiciário impactam o SUAS

### Ponto central

Necessidade de **integração entre instituições autônomas**

Relação deve ser **horizontal e colaborativa**

### Objetivo comum

✓ Garantia de direitos dos cidadãos

### Aspecto importante

Sistema de Justiça: histórico consolidado

SUAS: política recente → processo em construção

### Desafio

✓ Construir diálogo e articulação respeitando papéis e competências



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

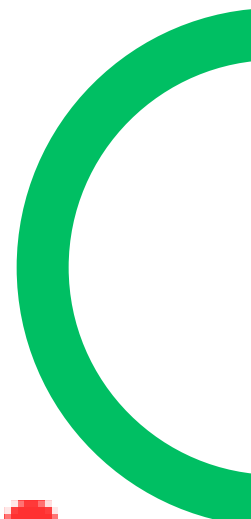


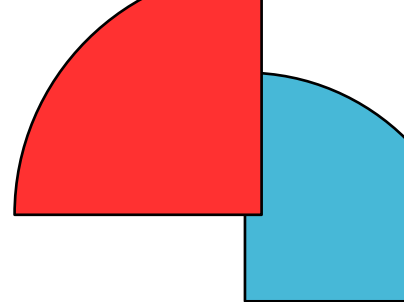
**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



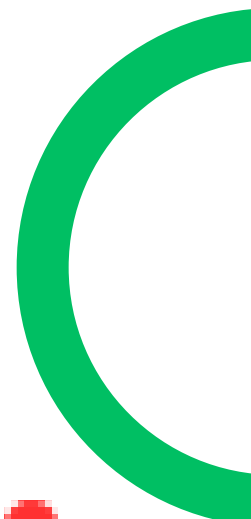
GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**





# AS INTERFACES DO SUAS E DO SISTEMA DE JUSTIÇA: PROTEÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO NA GARANTIA DE DIREITOS

...”Enquanto o sistema de justiça aplica dispositivos legais para a defesa de direitos, investigação e responsabilização, visando à garantia e à defesa de direitos inscritos no **ordenamento jurídico**, o sistema de proteção social **oferta um conjunto de ações** voltadas à promoção do **acesso a direitos sociais** e às **políticas públicas** (assistência social, saúde, educação, trabalho, previdência social, habitação, alimentação etc.), cuja complementariedade das ofertas viabilizará o atendimento integral das demandas e necessidades apresentadas, sinalizando **grande sinergia entre os respectivos sistemas**”. (COLIN; PEREIRA, 2014, p. 156).



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

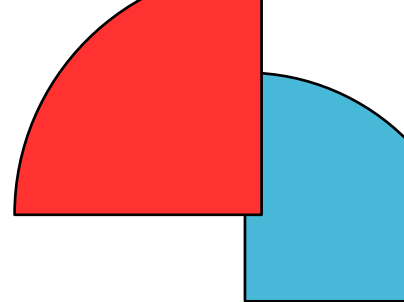


**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



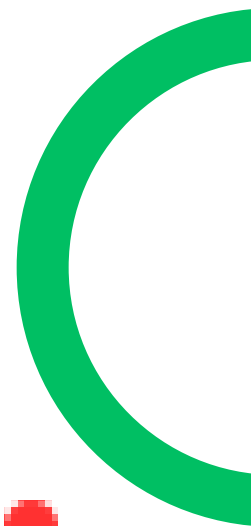
GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



# AS INTERFACES DO SUAS E DO SISTEMA DE JUSTIÇA: PROTEÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO NA GARANTIA DE DIREITOS

Para perceber essas diferenças com maior clareza, observe o quadro a seguir:

SISTEMA DE DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO	SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL
Aplicação de dispositivos legais e normativos para a defesa de direitos, a investigação e a responsabilização (segurança pública, Defensoria Pública, Ministério Público, Poder Judiciário, Conselho Tutelar).	Oferta de políticas públicas para concretizar direitos sociais (saúde, educação, assistência social, trabalho, previdência social, habitação, alimentação etc.).



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



# AS INTERFACES DO SUAS E DO SISTEMA DE JUSTIÇA: PROTEÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO NA GARANTIA DE DIREITOS

É importante reforçar que, diferente do SUAS – que pressupõe instâncias descentralizadas, operando sob uma gestão compartilhada e devidamente pactuada e deliberada – **o sistema de justiça é constituído por instituições autônomas**. O sistema de justiça é composto dos seguintes órgãos:

1. Poder Judiciário;
2. Ministério Público;
3. Defensorias Públicas; e
4. Órgãos da segurança pública (delegacias especializadas, polícias judiciária, civil e militar)



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

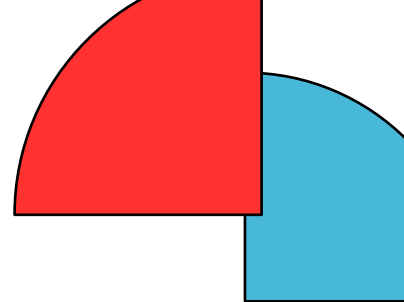


**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



# AS INTERFACES DO SUAS E DO SISTEMA DE JUSTIÇA: PROTEÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO NA GARANTIA DE DIREITOS

Sistema de defesa e responsabilização



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

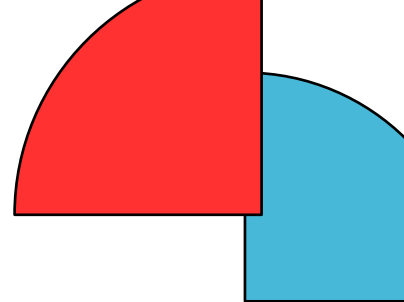


**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



# AS INTERFACES DO SUAS E DO SISTEMA DE JUSTIÇA: PROTEÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO NA GARANTIA DE DIREITOS

## SUAS E SISTEMA DE JUSTIÇA – ALGUNS APONTAMENTOS

É importante assinalar que um dos maiores entraves na relação entre os dois sistemas é a **falta de conhecimento** sobre os **papéis** e a estrutura que diferenciam o sistema de justiça e o SUAS;

os processos unilaterais de construção das normativas de cada sistema o desconhecimento e a linguagem própria dos operadores dos órgãos do sistema de justiça, como também dos gestores e trabalhadores dos SUAS, **dificultam** a comunicação e a integração entre os mesmos, uma vez que envolvem profissionais de formação diversa, com conhecimentos, habilidades, atitudes e significados diferentes.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# AS INTERFACES DO SUAS E DO SISTEMA DE JUSTIÇA: PROTEÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO NA GARANTIA DE DIREITOS

## Desafio central

- ✓ Fortalecer o diálogo e a integração interinstitucional
  - ✓ Alinhar papéis, fluxos e responsabilidades



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

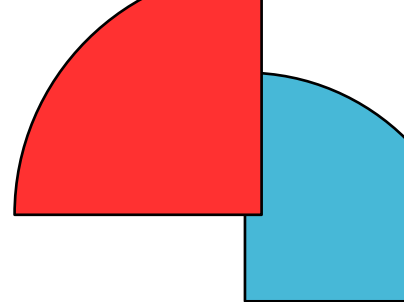


**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



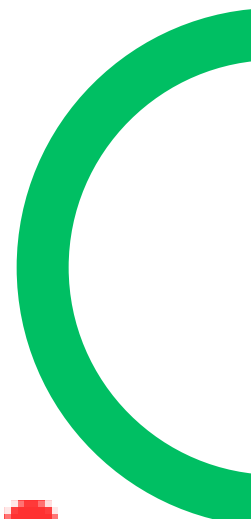
# SUAS E SISTEMA DE JUSTIÇA

## ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS:

Cada sistema atua com contribuições próprias e específicas à prevenção e superação das situações de violação de direitos por meio de:

- provisões específicas por parte do Estado, para assegurar acesso a direitos, recursos, bens e serviços;
- atendimento especializado para proteção à integridade física e psíquica;
- reconstrução de relações humanas, sociais e comunitárias;
- empoderamento das famílias; e
- participação e controle social.

É importante ter claro que a garantia de direitos exige relação de mão dupla. Em certos momentos, a assistência social deverá acionar os órgãos de defesa e responsabilização, em outras ocasiões ocorre o inverso, ou seja, a assistência social passa a ser acionada pelo sistema de justiça.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

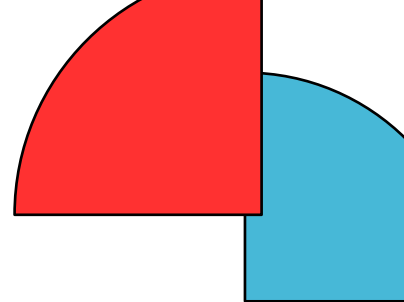


**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



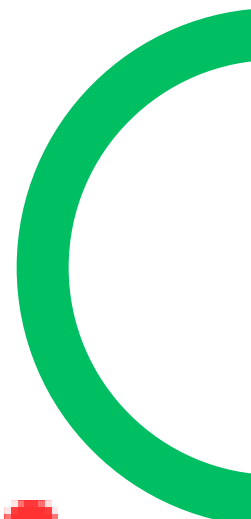
GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



# SUAS E SISTEMA DE JUSTIÇA – ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS

Nessa relação, destaca-se que os sujeitos que demandam por Proteção Social Básica e Especial, muitas vezes, necessitam de medidas preventivas e protetivas, com o intuito de interromper as vulnerabilidades e riscos de violações de direitos vivenciadas.

Por sua vez, os órgãos de defesa e responsabilização identificam situações de vulnerabilidades e violação de direitos associadas diretamente à desproteção social e demandam atendimentos da rede socioassistencial.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**

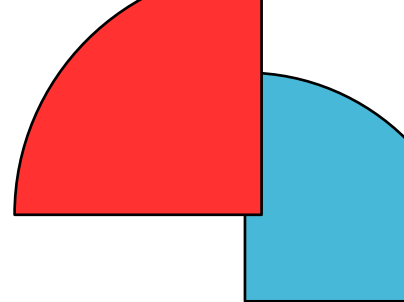


**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



# SUAS E SISTEMA DE JUSTIÇA

## ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS

Os debates e reflexões apontam para a necessidade de se avançar no processo de integração entre os sistemas, de forma a garantir **horizontalidade** e que não haja **sobreposição** de funções e de poderes, tendo como norte a garantia de direitos sociais aos sujeitos que demandam proteção social.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# SUAS E SISTEMA DE JUSTIÇA –

## ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS

- Definição das atribuições e papéis dos diversos órgãos e instituições envolvidas, respeitando suas particularidades.
- Pactuação de fluxos e protocolos de atendimento que respeitem a especificidade de cada sistema e as necessidades dos sujeitos.
  - Definição de estratégias que viabilizem a articulação intersetorial (reuniões, planejamento, discussão de caso, atendimento conjunto, entre outros).
- Capacitação das equipes do SUAS e do sistema de justiça.
- Articulação entre os sistemas de informação.
- Instituição conjunta de sistema informacional de registro dos atendimentos;
- Definição de canais permanentes de comunicação, troca de informações complementares, ajustes e aprimoramentos da articulação estabelecida em rede.
- Criação de bases institucionais para a cooperação, com acordos firmados entre a gestão e os órgãos do sistema de justiça, repercutindo qualitativamente no apoio ao trabalho cotidiano das equipes.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

## Desafios e estratégias na relação entre o SUAS e o Sistema de Justiça

A partir da sua experiência ou da realidade do território, reflita e descreva:

- Quais são os principais desafios na articulação entre a PSE e o Sistema de Justiça?
- Como esses desafios impactam o trabalho das equipes e o atendimento aos usuários?
- Quais estratégias têm sido adotadas para fortalecer essa relação e garantir a efetivação dos direitos?



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



***Existir ultrapassa viver porque é mais do que estar no mundo. É estar nele e com ele.***  
***O existir é individual, contudo só se realiza em relação com outros Existires.***

***Paulo Freire***



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
**CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**



**Agradeço pelas trocas e pelas aprendizagens!**

*Christiane Casal*



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO**



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



**PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



**PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO**

**Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP**

**E-mail: [esfosuas.pe@ufrpe.br](mailto:esfosuas.pe@ufrpe.br)**  
**Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777**  
**WhatsApp: 81 9.9488-2325**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO**



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



**PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



**PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO**